



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Turismo de intercâmbio: uma análise das experiências dos intercambistas do Programa *Au Pair* Brasil - Estados Unidos

Daiana de Sousa Machado¹
Mirian Cristina Vidal da Rocha²
João Victor Hortencio³
Mariana Costa de Araujo⁴
Evelyn de Souza Pereira⁵

Resumo

O presente estudo aborda as vivências positivas e negativas de intercambistas brasileiros no programa de *au pair* nos Estados Unidos, referindo-se a um intercâmbio de trabalho e estudos para jovens solteiros e sem filhos com idade entre 18 e 26 anos. O programa visa promover imersão cultural, visto de trabalho e hospitalidade em família anfitriã americana, por um período de 12 a 24 meses, com o intuito de trabalhar com cuidado infantil em troca de acolhimento e oportunidade para aprender a língua inglesa. Sendo assim, o objeto de estudo deste trabalho é a análise da experiência dos futuros, dos atuais e dos ex *au pairs*, relacionando as suas expectativas pessoais e profissionais com a realidade vivenciada. Desse modo, tendo em vista um aumento de intercâmbios realizados por brasileiros e, conseqüentemente, a necessidade de investigações científicas que verifiquem as nuances das diversas modalidades de intercâmbio existentes, o presente trabalho se justifica por conta da sua relevância para o campo de estudos do turismo e da hospitalidade. Neste sentido, objetiva-se analisar as significações dos sujeitos envolvidos no programa de intercâmbio, verificando suas percepções e compreensões em relação à experiência. Para isso, utilizou-se a pesquisa básica e o método do estudo de caso, de natureza exploratória e abordagem qualitativa, coletando dados através de entrevistas e questionários, além da coleta de depoimentos por meio de posts na rede social *Facebook*. Os principais resultados indicam a discrepância entre as expectativas do intercambista e do anfitrião, havendo, portanto, conflitos de relacionamento e laborais, visto que há desconformidades no que se refere ao que é vendido para as partes envolvidas pelas agências. A partir dessa investigação, conclui-

¹ Tecnóloga em Gestão do Turismo pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (CEFET/RJ). <http://lattes.cnpq.br/15828292111983>. daiana.sousa15@gmail.com.

² Mestre em Gestão e Estratégia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Professora Assistente na UFRRJ e no Colégio Pedro II. <http://lattes.cnpq.br/7425495155817988>. mirianala@yahoo.com.br.

³ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Turismo (PPGTUR) da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (FTH/UFF) - Bolsista CAPES. Tutor presencial do CEFET (CEDERJ) <http://lattes.cnpq.br/1890261752797194>. jvhsilva@id.uff.br.

⁴ Turismóloga pela UFRRJ e Especialista em Gestão Estratégica de Negócios pela IBMR. Tutora à distância do CEFET (CEDERJ). <http://lattes.cnpq.br/4716549510461243>. araujomarianacontato@gmail.com.

⁵ Graduanda em Administração de Empresas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). <http://lattes.cnpq.br/4036066585225675>. evelynszapereira@gmail.com.



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

se que as experiências em um intercâmbio são únicas, distintas e significativas para cada indivíduo. Não obstante, é necessário que haja ajustes nas regras do programa, assim como uma melhor supervisão dessas normas, em prol do benefício justo e pleno de todos os participantes, tanto *au pairs* quanto *host families*, garantindo seu bem-estar e evitando situações desagradáveis de inospitalidade.

Palavras-chave: turismo de estudos; intercâmbio; *au pair*; experiência turística; imersão cultural.